

Histórico

Nazária é o mais novo município do Estado do Piauí, desmembrado da capital Teresina, em 14 de Dezembro de 1995, através de projeto de Lei da Assembléia Legislativa do Estado do Piauí e de proposição do Deputado Estadual Fernando Monteiro, o mais novo município, tem a seguinte circunscrição territorial: começa o município de Nazária no marco M-1, próximo ao Rio Parnaíba e ao Rio Coroatá, na divisa de Palmeirais e o lado do Maranhão, seguindo daí e acompanhando o Rio Parnaíba, rumo ao norte por diversos rumos e distância de 35.000 metros até o marco M-2, desse marco segue limitando com o município de Teresina, pelo caminho Sumaré/Lagoa Seca por vários rumos e distância de 6.00 metros até o marco M-3, próximo a localidade Mutum, daí segue no limite de Teresina com rumo 8° 00'SW, medindo 13.200.00 metros até o marco M-4, encontrando as estradas TER-130 e TER-280, próximo a localidade de Santana, segue pela TER-130, sentido sul e por vários rumos de distância de 5.000 metros atravessando o riacho do mocambo até o marco M-5, próximo a localidade pilões onde encontra-se a TER-245 e seguindo-a no sentido leste por vários rumos de distância de 4.500 metros até o marco M-6, encontrando a TER-384, próximo a localidade Lagoa da cruz e seguindo a TER-384, sentido sul e por vários rumos de distância de 3.000 metros até o marco M-7, encontrado a TER-287 seguindo-a por vários rumos e distância de 1.800 até o marco M-8. Daí segue com rumo 81°00'SW, medindo 11.500 metros até o marco M-9, próximo ao Cocal e encontrando o riacho Coroatá e o limite de Palmeirais pelo riacho de Coroatá por vários rumos de distância de 4.400 até o marco M-1, no rio Parnaíba, ponto inicial deste levantamento, perfazendo assim 84.900 metros de perímetro total de área equivalente a 17.000.00 00HA. (informações obtidas nos anais da Assembléia Legislativa do estado do Piauí).

Quanto à origem do nome Nazária, são muitas as controvérsias, haja vista que inexistem documentação para comprovação do mesmo, entretanto, em busca a vários dicionários, encontra-se o seguinte significado para a palavra Nazária, "Consagra-se a Deus". O município dista do Marco zero de Teresina a 30 quilômetros às margens esquerda e direita da PI-130, e margeando também o rio Parnaíba no sentido norte, vários são os povoados de poste médio que compõe a atual estrutura geográfica que comporá a cidade de Nazária com destaque para os povoados: Secretaria, Atalho, Campestre, Pilões, Bom Jardim e Caitetus, do ponto de vista histórico o povoado de maior destaque na região é o de hoje Passagem de Santo Antônio e Canto do Martin, mesmo sendo de pequeno porte, no povoado passagem de Santo Antônio localizado a cerca de pouco mais de 12 quilômetros de Nazária, há registros históricos narrados pelo escritor Gutemberg de Oliveira Filho e publicado no livro "Os correios, sua gente e eu", ocorrido no ano de 1852, data em que houve a mudança da capital do Estado do Piauí de Oeiras para Teresina, que na localidade a época conhecida apenas por Santo Antônio existia a melhor travessia do rio Parnaíba com destino a cidade maranhense de Caxias, o mais próximo e próspero centro cultural e comercial de toda uma região e que dava acesso a capital maranhense de São Luís e outras capitais, em virtude disso Santo Antônio passou-se a chamar "Passagem de Santo Antônio", em virtude de ser o caminho mais curto para Caxias e a única estrada indicada aos transeuntes, ficando popularmente conhecida. Na fazenda Canto do Martinho localizada no hoje povoado do mesmo nome de propriedade do Coronel José Liberato Pereira de Araújo (coronel da extinta guarda nacional), no de 1925 já servia para acomodar reuniões importantes que tratava da movimentação política da época, essa localidade ainda hoje é pertencente em grande parte a família dos Liberatos, com destaque para os filhos de Sebastião Liberato e de Teresinha Marques (fato este também narrado no livro de Gutemberg de Oliveira Filho)

A vasta e promissora região de Nazária sempre esteve para o estado do Piauí com uma grande importância econômica e política como sendo a maior concentração eleitoral da zona rural do município de Teresina, chegando inclusive no início da década de sessenta eleger de forma sucessiva vários vereadores com assento a câmara municipal da capital, do ponto de vista econômico sempre teve grande importância para o estado do Piauí na produção de gêneros agrícolas e mais recentemente com destacado avanço na piscicultura e produção de produtos

cerâmicos (telhas e tijolos), também teve importância destacada na extração de Babaçu.

Em 1832 no porto (cais) de Nazária atracavam embarcações (botes) importantes e de grande porte com destaque maior para o de nome “cobra preta”, que mensalmente descia o rio Parnaíba, vendendo iguarias produzidas na região como: potes, panelas e bacias de barro, gamelas e colheres de pau, peles de animal, mandioca, farinha, tapioca, arroz, carne seca, melancia e abóbora, tendo como ponto maior de comercialização o povoado de Nazária e também a vila nova do Poti no encontro dos rios Parnaíba e Poti (onde nasceu Teresina). Há destaque grande para famílias de fazendeiros da região, sobretudo as famílias Alves de Carvalho, Ribeiro, Borges, Pimentel, Carvalho, Liberato, Santos, Soares, Laudimiro e muito mais

Francisco Alves de Carvalho ao longo de toda a história de Nazária obteve destaque merecido como latifundiário que tinha visão de futuro e desejo de produzir, chegando inclusive a ser pioneiro na plantação da cana de açúcar e produção artesanal de açúcar e cachaça, ficou também conhecido como coronel Francisco Alves de Carvalho, e também foi grande comerciante de tecidos e gêneros alimentícios. Famílias humildes mais de grande destaque na região, fizeram também a pujância de Nazária, tais como Costa (Casimiro Costa), Santidade (João Santidade), Caridade (Pedro Caridade), Vasconcelos (Beca Vasconcelos), Batista, Araújo, Vitalino, Vitorino, todos importantíssimos do ponto de vista histórico e político da região. Casimiro Costa mesmo sendo vaqueiro de Francisco Alves de Carvalho, destacou-se pela determinação de encaminhar os filhos para os estudos, tendo inclusive formado alguns. Beca Vasconcelos foi pioneiro na comercialização de gado para abate, Pedro Caridade mesmo com pouco estudo era dono de uma inteligência aguçada e de uma lucidez invejável e se vivo estivesse com certeza seria o maior historiador de Nazária, os Araújo (Machados), foram e são conhecidos em toda região como pessoas extremamente trabalhadores e inteligentes, muitos aprenderam a arte de pedreiro, carpinteiro e pescador, tendo uma importância extraordinária para o conteúdo histórico da cidade.

A importância econômica e produtiva de Nazária era tamanha que foi preciso o governo do estado instalar na região uma coletoria (posto fazendário), tendo como seus funcionários mais conhecidos, João Mendes (pai de Osmar Carvalho Mendes), Expedito Hipólito (genro de Pedro Caridade), pessoas ilustres não filhos de Nazária também alcançaram posições renomadas da região como por exemplo o engenheiro civil Antônio Furtado que através de sua fazenda Buriti elevou em muito o nome da região, e também considerado por todos como um dos principais responsáveis pela emancipação política de Nazária, chegando a falecer nos estúdios da extinta TV Pioneira hoje TV Cidade Verde quando participava de um debate pela emancipação de nossa cidade.

Parte do hoje município de Nazária já pertenceu antes da criação do município de Teresina, ao município de Valença

No início do ano de 1988, foi dado o primeiro passo para a verdadeira emancipação de Nazária com a instalação do seu núcleo de administração municipal (sub-prefeitura), por sugestão do vereador de Teresina a época Luiz Carlos da Silva e por decisão do prefeito Raimundo Wall Ferraz, foi exatamente com essa iniciativa da Prefeitura municipal que a estrutura organizacional e de funcionamento de toda sua estruturação urbana, passou a efetivamente existir do ponto de vista documental, foi também nesse período que Nazária teve o seu primeiro decreto de nomenclatura de ruas assinadas, contemplando com nomes de artérias públicas pessoas importantes de todos os pontos de vista inclusive dando nome a algumas dessas artérias à pessoas bastantes humildes mais que mereciam homenagens. A pujância de Nazária em épocas passadas já era vista em todo o estado do Piauí, o que a transformou por muito tempo como uma das maiores feiras livres da região do médio Parnaíba (há relatos populares que no ano de 1940 o abate de gado para o consumo das populações adjacentes chegavam a vinte e cinco rezes somente no sábado e domingo. Nazária tem se destacado em alguns pioneirismos como por exemplo: foi a primeira localidade do Brasil a por em prática uma sub-prefeitura em zona rural, foi também a primeira localidade do Piauí em zona rural a ter serviço diário de ambulância (gestão prefeito Heráclito Fortes). Nazária portanto nasce com toda capacidade urbanística e de aparelhamento de uma grande cidade.

Gentílico:

Formação Administrativa

Elevado à categoria de município e distrito com a denominação de Nazária, pela lei estadual nº 4810, de 14-12-1995, desmembrado de Teresina. Sede no atual distrito de Nazária. Constituído do distrito sede. Instalado em 01-01-2009.

Assim permanecendo em divisão territorial datada de 2009.